

QUESTÃO DA PESQUISA

O atendimento das necessidades em saúde bucal, como a prevenção de doenças e a promoção de saúde no serviço público acontece dentro da Atenção Básica. Para institucionalizar a cultura de avaliação da Atenção Básica no SUS, foi criado pelo Ministério da Saúde o PMAQ/Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade. O programa conta com inúmeras frentes de indicadores, sendo relevante para esta pesquisa a percepção do usuário sobre as equipes de saúde bucal no Brasil. A questão da pesquisa é descobrir qual a percepção do usuário frente a qualidade da atenção primária à saúde.

OBJETIVO

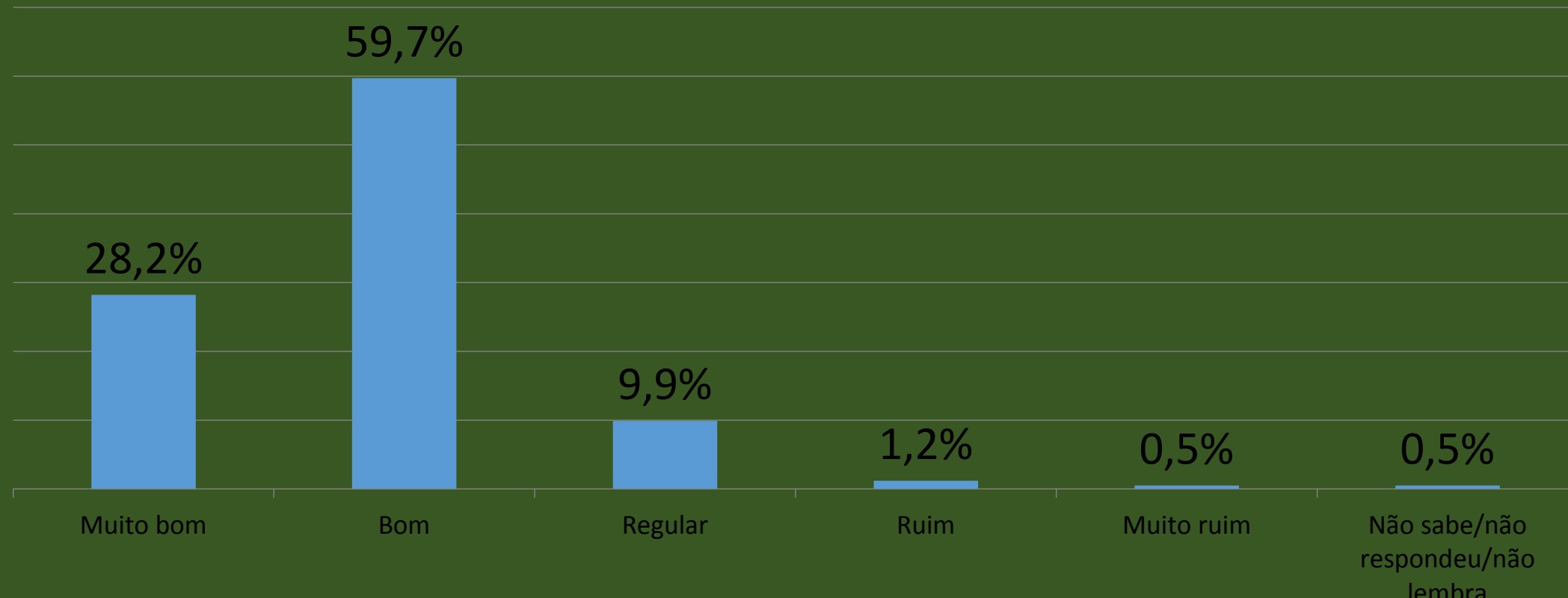
O objetivo da presente pesquisa é descrever a qualidade do cuidado em saúde bucal na percepção do usuário.

METODOLOGIA

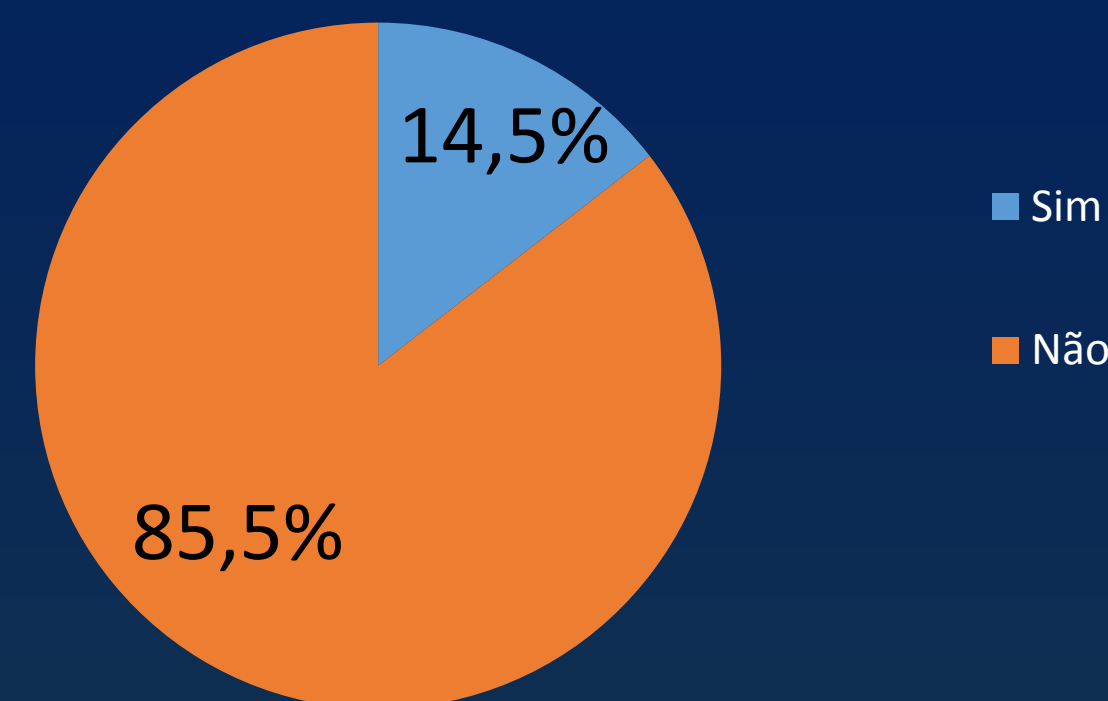
Estudo descritivo de corte transversal com base em serviços de saúde. Foi utilizado uma base de dados nacional, coletada por meio do questionário da avaliação externa do segundo ciclo do PMAQ. Era necessário que o paciente tivesse passado por uma consulta odontológica nos últimos 12 meses e que não tivesse passado por consulta com médico, dentista ou enfermeiro no dia da avaliação externa. Os critérios de exclusão foram: se o usuário estivesse procurando a unidade de saúde pela primeira vez e se fizesse mais de 12 meses que o usuário procurou a unidade. As análises foram realizadas com o software SPSS 17(Stata Corp., College Station, USA). Foram realizadas análises descritivas para observar a frequência das variáveis. As questões escolhidas foram: Orientação recebida pelos profissionais de saúde bucal atende as necessidades do usuário; atendimentos são realizados pelo mesmo dentista; atendimento sem hora marcada; próxima consulta agendada; avaliação do cuidado e se o usuário tivesse a opção, se mudaria ou não de unidade ou de dentista. O número de usuários entrevistados que passaram pelos referidos critérios e compuseram a amostra foi de 37.262.

RESULTADOS

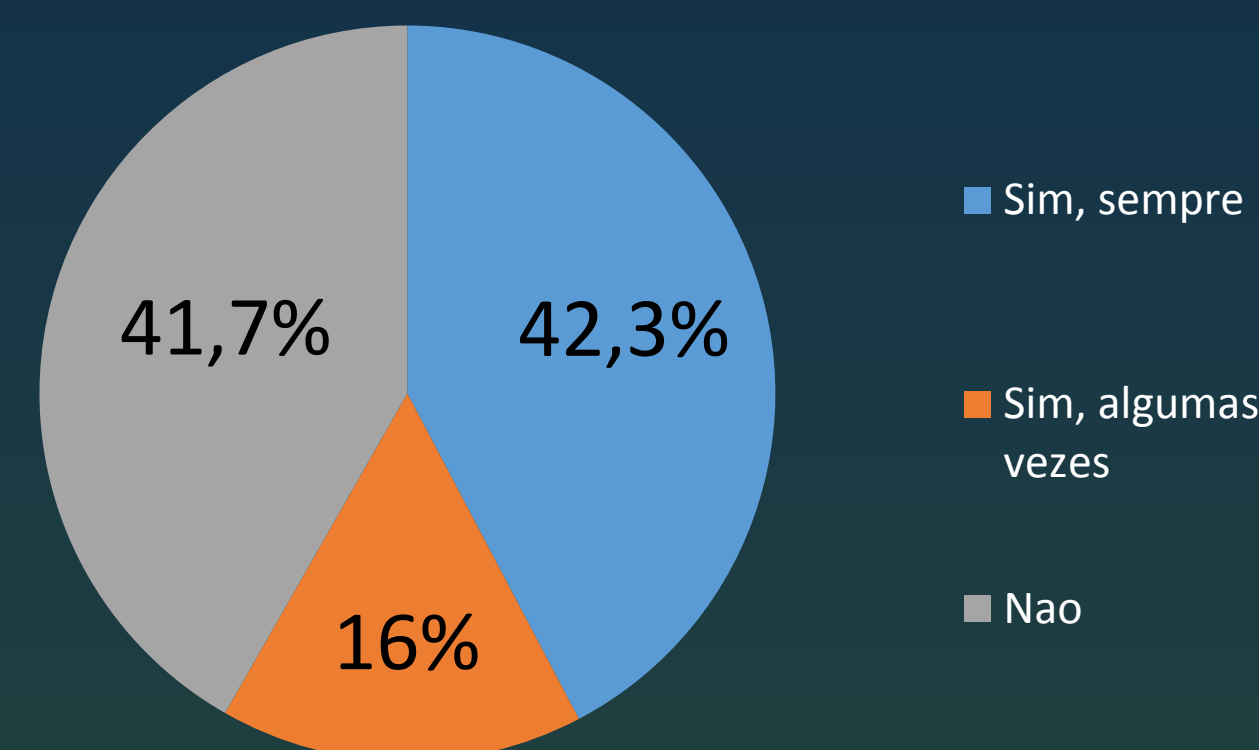
Na sua opinião, o cuidado que o senhor recebe da equipe de saúde bucal é:



Caso o(a) senhor(a) tivesse a opção, mudaria de dentista ou unidade de saúde?



Quando o senhor(a) procura o atendimento odontológico sem hora marcada é escutado?



Observou-se que quando questionados sobre a orientação recebida pelos profissionais de saúde bucal, 48,7% responderam, “sim, sempre” e apenas 1,7% responderam “não”. Para a pergunta “Na sua unidade, o senhor é atendido pelo mesmo dentista”, 73,4% responderam “sempre”, 17,7% “na maioria das vezes” e 5,4% e 1,6% responderam “quase nunca” ou “nunca”, respectivamente. Quando questionados a respeito demanda espontânea, se é escutado quando procura atendimento sem hora marcada, 42,3% responderam “sim, sempre”, 16% “sim, algumas vezes” e 41,7% “não”. Para pergunta “Você sai com a próxima consulta agendada”? 48,3% responderam “sim” à pergunta e 28,4% responderam “não”. Sobre o cuidado recebido, 28,2% responderam “muito bom”, 59,7% responderam “bom”, 9,9% “regular” e apenas 1,2% atribuíram percepção ruim e 5% muito ruim. Quando questionados sobre mudança de unidade de saúde ou dentista, 85,5 % não mudariam se tivessem opção.

CONCLUSÃO

Nota-se que, de maneira geral, o usuário possui uma percepção positiva sobre o serviço ofertado pela ESB na Atenção Básica em nível nacional. Tal estudo sugere o desenvolvimento de novas análises para explorar mais informações e produzir conhecimento para orientar gestores e trabalhadores da rede assistencial do SUS.

REFERÊNCIAS